

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM MATERIAIS UTILIZADOS EM SUPORTE VENTILATÓRIO DE PACIENTE COM COVID-19

Relatoria: RAQUEL CALADO DA SILVA GONÇALVES

Autores: Aline Coutinho Sento Sé

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Causada pelo novo coronavírus, a COVID-19, apresenta em suas formas mais graves o desenvolvimento rápido da síndrome do desconforto respiratório agudo e insuficiência respiratória aguda. Em situações de pandemia, recomenda-se que os produtos para saúde (PPS) utilizados no suporte ventilatório sejam submetidos à desinfecção de alto nível. Objetivo: apresentar um Protocolo Operacional Padrão (POP) para processamento de PPS utilizados em suporte ventilatório de paciente suspeito ou com COVID-19 confirmada. Metodologia: Validação de conteúdo por enfermeiros especialistas. Resultados: Apresentação do protocolo validado. Material - Equipamento de proteção individual (EPI): avental impermeável; gorro; óculos de proteção; protetor facial; máscara N95/ PFF2; luvas emborrachadas para limpeza de cano longo; sapato impermeável fechado; roupa privativa. Registro: realizado preferencialmente através de sistema de rastreabilidade. Material - Limpeza e desinfecção (Sala de desinfecção química): detergente para limpeza de PPS; termodesinfetadora; recipiente para diluição da solução detergente; escovas de limpeza; solução para desinfecção química; recipiente para preparo da solução de desinfecção química; fita reagente para controle da solução de desinfecção química. Paramentação: Paramentar-se conforme preconizado pelas normativas vigentes. Recepção e conferência do material: acomodar o material na termodesinfetadora, conferindo o que foi recebido; identificar materiais danificados; retirar as luvas; higienizar as mãos; fechar a porta da termodesinfetadora; protocolar o material; iniciar o ciclo. Desinfecção química: imergir totalmente o material na solução detergente, preenchendo o interior das tubulações; realizar a limpeza do material com solução detergente; enxaguar e secar o material; secar o interior dos tubulares utilizando ar comprimido, acomodando uma compressa na saída destes para evitar a dispersão de aerossóis; imergir em solução desinfetante, preenchendo o interior das tubulações; lavar com água purificada; secar com compressas esterilizadas e/ou secadora de traqueias. Preparo: conferir o material, identificando possíveis peças danificadas; embalar; identificar; armazenar o material. Desparamentação: desparamentar conforme normativa vigente. Conclusão: acredita-se que este protocolo seja útil na padronização das ações de enfermagem no CME, contribuindo para uma assistência mais segura e baseada em princípios científicos.